Percentual de empenamento de frangas da linhagem bovans white alimentadas com níveis crescentes de fibra bruta na dieta

Bicas, R.R*[1]; Bevilaqua, T.M.S[1]; Brasileiro, L.O[1]; Garcia, R.G[1]; Espindola, E .L[1]; Avila, M.R[1]; Gouvea, W. S[1]; Badeca, R.S[1]

[1]Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil
*rosana_bicas@hotmail.com

As rações formuladas para poedeiras são constituídas de grãos, mas o hábito de ingestão de dietas com alto teor em fibras tem mostrado resultados satisfatórios para o desenvolvimento corporal, redução do comportamento de arranquio de penas e sobretudo, sobre padrões de empenamento.Contudo, os efeitos nutricionais e fisiológicos da fibra, mesmo dependentes de sua composição química e estrutural, tem demonstrado características benéficas quanto sua utilização na dieta de aves, como melhorias na eficiência alimentar e desenvolvimento do trato digestório, além de melhorias no padrão de empenamento das aves. Objetivou-se o avaliar o percentual de empenamento de poedeiras comerciais alimentadas com níveis crescentes de bagaço de cana e farelo de trigo na fase de cria. O experimento foi conduzido no galpão experimental da UFGD, utilizando-se 420 pintainhas da linhagem Bovans White com um dia de idade, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 3 x 2 + 1 (três níveis de fibra bruta:2,5 3 e 3,5; duas fontes e tipos de fibra: bagaço de cana e farelo de trigo e um testemunha), sendo sete tratamentos, com seis repetições de onze aves. O percentual de empenamento foi mensurado no abate no final da fase de cria, pela diferença de peso da carcaça com e sem penas. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA e comparação de médias pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Não houve diferença entre os níveis e fontes de fibra (P>0,05) sobre o percentual de empenamento de aves de postura leves. A deposição de penas e a extensão corporal atingida pode influenciar as exigências energéticas das aves, sobretudo em regiões de altas temperaturas como as encontradas no Brasil. O autor ainda cita diferenças de percentuais de empenamento de aves de linhagens distintas, indicando relação entre maturidade fisiológica e maior percentual de penas. A inclusão de fontes e níveis distintos de fibra bruta na dieta não influenciou o percentual de empenamento de aves de postura de linhagem leve.

Palavras-chave: Alimentação, bagaço de cana, farelo de trigo, penas.